
LEON SANCHEZ:

Bom, a gravação começou. Bem-vindos a este seminário na web informativo sobre a segunda versão preliminar da proposta do CCWG-Responsabilidade. Esta é nossa terceira sessão do dia 25 de agosto. Esta sessão será gravada. Já que é um seminário na web, não faremos chamada. Por favor, quem não estiver falando, deixe a linha muda. E, é claro, diga seu nome quando for falar para facilitar a transcrição e a interpretação. Este seminário na web terá interpretação. Acho que temos espanhol, francês, russo, chinês e português. Este seminário na web terá interpretação simultânea. Mas acho que algumas versões só ficarão disponíveis depois de 90 minutos, então se alguém perder o áudio do canal que estiver ouvindo, basta mudar para o canal em inglês, que continuará ativo até o último minuto do seminário.

Sem mais delongas, gostaria de começar com a apresentação que preparamos para vocês. A equipe poderia me ajudar... Muito obrigado.

Como vocês sabem, temos um processo com duas linhas paralelas. Depois da comunicação da NTIA no ano passado anunciando sua intenção de fazer a transição da administração das funções da IANA para a comunidade da Internet, ela convocou a ICANN para formar um grupo de coordenação com diferentes partes interessadas, o ICG. Depois que esse trabalho começou, a comunidade percebeu que aprimorar a responsabilidade da ICANN também era essencial para a transição. Assim, um processo paralelo foi iniciado depois que a comunidade de nomes e as comunidades de protocolos e números

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Embora a transcrição seja fiel ao áudio em sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falha de qualidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

tinham começado a preparar suas respectivas propostas para a transição.

O CCWG-responsabilidade foi formado em dezembro do ano passado. O regulamento ficou pronto em outubro do ano passado. Depois disso, tivemos 50 reuniões até agora. Na verdade, hoje realizamos nossa 50ª reunião. Lançamos duas versões preliminares de nossa proposta. A terceira versão preliminar da proposta foi apresentada no início deste mês e ficará aberta para comentários públicos durante 40 dias. Esse segundo período de comentários públicos será encerrado no dia 12 de setembro. Recomendamos que vocês deem uma olhada no documento que preparamos para vocês e façam comentários, pois isso é muito importante para continuarmos trabalhando.

Como vocês podem ver, o anúncio da NTIA tinha alguns critérios. Ele encarregou a ICANN de [inaudível] todo o processo. E nós trabalhamos para desenvolver essas propostas. Quando chegarmos à versão final da proposta, ela será enviada à diretoria da ICANN que, por sua vez, a encaminhará à NTIA. Podemos passar para o próximo slide.

O objetivo deste grupo de trabalho é fornecer uma proposta que realmente aprimore a responsabilidade da ICANN perante todas as partes interessadas. Não só das partes interessadas, mas também das pessoas de fora da comunidade da ICANN, como vocês verão em algumas das melhorias que serão apresentadas mais tarde.

Este é o objetivo do CCWG: fornecer uma proposta que aprimore a responsabilidade da ICANN perante praticamente todas as partes interessadas.

Para isso, dividimos nosso trabalho em duas linhas. A primeira delas, ou linha de trabalho 1 é voltada a mecanismos de aprimoramento da responsabilidade da ICANN que deverão estar em prática ou encaminhados no cronograma da transição da administração da IANA. Isso significa que tudo o que é definido por essa linha de trabalho deve estar implementado ou pelo menos encaminhado antes que a transição aconteça.

A linha de trabalho 2 enfoca assuntos de responsabilidade cujas soluções e implementações podem [inaudível] demorar mais que o processo de transição da administração da IANA.

Então essas questões não são essenciais para a transição, mas precisam ser analisadas e demandam um tempo maior [inaudível] mesmo depois da transição.

Então o que temos aqui é um lembrete de como a comunidade da ICANN se organiza. Vamos lembrar que temos organizações de apoio. Temos três organizações de apoio e quatro comunidades consultivas. Também temos nossa diretoria e todas as partes interessadas que interagem entre si para colocar a missão da ICANN em prática e desenvolver diferentes recomendações de políticas. É claro que os comitês consultivos também fazem comentários e recomendações e dão conselhos à diretoria em relação a diferentes políticas que estão sendo desenvolvidas pelas organizações de apoio. Podemos passar para o próximo slide.

Aqui temos a estrutura de responsabilidade atual. Como vocês podem ver em suas telas, o grupo de trabalho identificou quatro componentes

básicos. Eles são essenciais para formar qualquer mecanismo [desenvolvido], e são necessários para aprimorar a responsabilidade da ICANN.

O primeiro deles é a comunidade da ICANN. Vocês podem ver as diferentes SOs e ACs como a comunidade. Como eu disse, temos três organizações de apoio e quatro comitês consultivos.

O segundo componente básico seria a diretoria da ICANN. Ela é [inaudível] ao poder executivo de uma estrutura de governança. A diretoria da ICANN tem a autoridade final para aprovar ou rejeitar recomendações de políticas desenvolvidas pelas SOs e os ACs. E os ACs dão pareceres formais à diretoria da ICANN em relação a questões ou áreas de políticas específicas. Atualmente, a diretoria tem o poder de modificar o estatuto [de forma unilateral]. É claro que existe um procedimento para comentários e para que a comunidade dê feedback, mas a autoridade final para fazer mudanças no estatuto é da diretoria.

O terceiro componente básico são os princípios, ou seja, o estatuto. Nosso estatuto contém os princípios que garantem a missão, o compromisso e os valores essenciais da ICANN.

O quarto componente básico é o mecanismo independente de apelação, que [inaudível] confere a capacidade de reparação e revisão, conforme necessário.

No momento, temos um mecanismo independente de apelação, mas com certeza ele tem algumas áreas que precisam de melhorias, e a comunidade questionou se ele realmente funciona. Podemos passar para o próximo slide?

Nessa tarefa de aprimorar a responsabilidade da ICANN, temos o Grupo de Trabalho Entre Comunidades para a responsabilidade. O Grupo de Trabalho Entre Comunidades para a responsabilidade recomendou que, além de manter o poder que o governo dos Estados Unidos concederá à comunidade da Internet, também é importante criar caminhos de escalonamento para o exercício de tal poder caso as coisas não funcionem bem. Definitivamente precisamos ter caminhos de escalonamento para oferecer diferentes recursos à comunidade de forma que, caso haja discordâncias substanciais entre a diretoria da ICANN e a comunidade, existam diferentes maneiras para que a comunidade seja ouvida e aplique os poderes que estamos tentando disponibilizar com esta proposta.

É muito importante destacar que o que estamos analisando, o que desenvolvemos, não muda nem interfere as operações diárias da ICANN. Nada mudaria na forma como fazemos as coisas hoje com a proposta que vocês vão conhecer. Além disso, esses poderes não afetariam o status quo de como a comunidade opera hoje. Eles também não apresentariam novos riscos à comunidade. O modo como fazemos as coisas permaneceria praticamente inalterado.

Agora passo a palavra para meu copresidente, Thomas, para o próximo slide. Acho que o microfone do Thomas deve estar mudo. Não sei se quem vai falar é o Thomas ou o Mathieu. Mathieu, você está mudo? Bom, parece que estamos com problemas técnicos. Nem o Mathieu nem o Thomas têm som. Então enquanto esperamos que eles resolvam os problemas, vou continuar apresentando o próximo slide. Próximo slide, por favor. Já estamos no próximo slide.

O que temos aqui são os mecanismos propostos para aprimorar a responsabilidade, desenvolvidos pelo grupo de trabalho da comunidade. Identificamos diferentes aprimoramentos necessários para os componentes básicos que [inaudível] os mecanismos de responsabilidade necessários para aprimorar a responsabilidade da ICANN.

Analisando os quatro componentes básicos, temos uma comunidade empoderada no lugar da comunidade que vimos no slide anterior. Essa comunidade empoderada, formada pelos ACs e SOs teria poderes para tomar medidas caso a ICANN violasse seus princípios. Em comparação com um estado ou país, a comunidade empoderada seria como o povo.

Um dos poderes que essa comunidade teria seria analisar e rejeitar as operações realizadas pela diretoria da ICANN. Uma delas seria o orçamento, a outra o plano estratégico e operacional e, é claro, alterações ao estatuto. Portanto, a proposta inclui alguns poderes para a comunidade analisar essas ações [inaudível] da diretoria e tomar medidas caso elas sejam contrárias aos interesses da comunidade e talvez até contrárias à missão da ICANN. Você pode clicar no slide?

MATHIEU WEILL:

Estão me ouvindo?

LEON SANCHEZ:

Sim. Estamos ouvindo agora, Mathieu.

MATHIEU WEILL: Excelente, obrigado. Desculpem a confusão.

LEON SANCHEZ: Tudo bem. Vou passar a palavra para você.

MATHIEU WEILL: Você já terminou o slide seis, certo?

LEON SANCHEZ: Não, estamos no meio do slide seis.

MATHIEU WEILL: O próximo item, se não me engano, é a revisão estrutural, que foi adicionada no segundo período de comentários públicos. Ela basicamente consiste em destacar que a comunidade empoderada tem mais responsabilidades dentro da estrutura da ICANN, e a proposta é que essas responsabilidades gerem mais deveres e que a diretoria avalie a eficiência dos ACs e SOs.

Também recomendamos estudos regulares para avaliar como os ACs e SOs estão agindo de forma responsável tanto perante seus membros ativos quanto perante as comunidades que devem representar. Essa é uma parte muito importante do que chamamos modelo de responsabilidade mútua, em que a diretoria da ICANN e a comunidade empoderada são responsáveis uma perante a outra. É importante destacar esse aspecto de nossa proposta, o equilíbrio entre como

[inaudível] em vez de um modelo em que a ICANN como organização teria um supervisor, que seria outra organização externa.

O próximo item em que estamos trabalhando e que explicaremos melhor mais adiante são os princípios. É [inaudível] da ICANN. No próximo slide, vamos entrar em mais detalhes sobre as alterações que propomos a esse estatuto, inclusive a criação de um estatuto fundamental.

Por último, no slide sobre o judiciário, o próximo slide ou a próxima animação, temos um novo processo de revisão independente com um painel de mais de sete membros, mas que seja permanente. Mais uma vez, explicaremos nos próximos slides o tipo de aprimoramento proposto e por quê. Podemos passar para o próximo slide.

Vamos analisar os diferentes componentes, explicá-los e depois, como Leon disse, voltaremos às questões relacionadas a cada seção.

Em relação aos princípios, estamos recomendando ou propondo três itens principais. O primeiro é esclarecer, descrever a missão da ICANN, explicando com precisão o que faz e o que não faz parte do escopo, e deixar claro que a ICANN não pode fazer nada que não seja permitido pelo estatuto.

Também trabalhamos muito nos valores essenciais para orientar as decisões e ações da ICANN. Estamos propondo a incorporação de alguns princípios da AOC nesse estatuto e nesses valores, de forma que esse importante compromisso que a ICANN assumiu com a comunidade por meio dessa afirmação com a NTIA também faça parte da essência [inaudível] da ICANN. Próximo slide, por favor.

Como eu disse antes, estamos propondo a criação de um novo conjunto de cláusulas do estatuto, que seria o estatuto fundamental. Esse estatuto fundamental teria proteção especial para que as modificações tenham um limite mínimo de votos mais alto e [inaudível]. A maior capacidade, obviamente. Esse estatuto fundamental seria incorporado ao estatuto, assim como os novos mecanismos de responsabilidade, o sistema de revisão da AOC, a revisão da ATRT e outras revisões relacionadas que fazem parte da AOC para [acomodar] a transição de toda a NTIA.

O escopo do estatuto fundamental é bem definido. Basicamente, são itens do estatuto que descrevem os quatro componentes básicos, os itens de 1 a 5 na lista de vocês. Além disso, algumas solicitações específicas de incorporação ao estatuto fundamental foram formuladas pelo CWG como condições às suas recomendações, os itens 6 e 7 do slide, em relação à revisão das funções da IANA e o processo de separação, além das estruturas de governança da IANA pós-transição e do comitê permanente. Próximo slide, por favor.

O segundo componente básico é o judiciário, os aprimoramentos do processo de revisão independente. Não se trata de criar um novo processo. São aprimoramentos a um processo existente, [o IRP]. E a [essência] da recomendação é o painel permanente. Então, será uma função [inaudível] totalmente independente dentro da ICANN, e todas as disputas serão resolvidas pelo painel de revisão [inaudível] de membros, [selecionados] no painel permanente. O padrão de revisão seria estendido para determinar se a ICANN agiu ou não agiu de forma a violar o estatuto. O benefício de ter um painel permanente é que nós

[inaudível] constitui a oportunidade [inaudível] de criar estabilidade, consistência e capacidade de previsão de [inaudível], por exemplo.

E a seleção [inaudível] do painel. Ultimamente, houve vários comentários e alterações para garantir que o processo seja orientado pelo trabalho da comunidade. A diretoria confirmaria a indicação, então realmente teríamos a capacidade de vetar os panelistas, [com exceções] obviamente.

Também adicionamos que é necessário trabalhar para ter diversidade no painel, por exemplo, que haja no máximo dois panelistas de uma região da ICANN. Voltaremos a esse assunto mais tarde durante as perguntas. Próximo slide, por favor, sobre o processo de reconsideração.

A solicitação de reconsideração é outro processo que existe na ICANN, mas para o qual sugerimos aprimoramentos significativos. Isso inclui a expansão do escopo de solicitações permitidas. Então, assim como o IRP, ele aborda situações em que ações ou inações contradizem a missão, os compromissos e os valores essenciais da ICANN.

Extensão do tempo para apresentar uma solicitação de reconsideração de 15 para 30 dias. [Estreitamento] dos motivos para demissão sumária. Reforço da função da diretoria como um todo para tomar decisões sobre todas as solicitações, não só as do Comitê de Governança da Diretoria. O fato de que a avaliação detalhada das solicitações não seria mais feita internamente pelo departamento jurídico da ICANN, mas sim por uma extensão da função do ombudsman e outros aprimoramentos que podemos explicar melhor mais tarde se houver dúvidas.

Acho que isso é tudo sobre o segundo componente, agora vou passar a palavra para Thomas para o terceiro componente, muito importante, que é a comunidade empoderada. Thomas?

THOMAS RICKERT:

Muito obrigado, Mathieu. Bem-vindos ao terceiro Seminário na Web deste grupo. Vou apresentar os próximos slides. O primeiro é sobre os mecanismos da comunidade. Vocês podem estar se perguntando o que é um mecanismo da comunidade e nós escolhemos esse nome porque é um termo flexível o suficiente para descrever qualquer conceito que fosse desenvolvido. Porque precisamos de um veículo jurídico para o exercício de determinados poderes pela comunidade, como vocês devem se lembrar, pelo menos quem acompanhou um pouco nossas discussões, [inaudível] que alguns poderes possam ser exercidos pela comunidade, mas para isso é necessária uma personalidade jurídica. Isso é o que chamamos de mecanismos da comunidade.

Agora vamos comparar a situação atual à estrutura proposta. Atualmente, temos a comunidade da ICANN, a diretoria e estou aqui na caixa na parte inferior esquerda no Adobe Room. A comunidade cria políticas. A diretoria toma decisões ou medidas. Mas se a comunidade descobrir que o que a diretoria decidiu ou fez contradiz suas políticas ou viola o estatuto, que constitui nossa organização, atualmente não existe possibilidade de recurso da comunidade.

Então pensamos que, na ausência da relação histórica com o governo dos Estados Unidos... Na verdade, a administração que era feita pelo governo dos EUA foi transferida ou está em processo de transferência

para a comunidade global. Então, as comunidades devem ter o poder e a possibilidade de tomar medidas caso a diretoria seja inativa, ou pedir a retificação de suas decisões caso violem o estatuto.

Como fazemos isso? Com esta nuvem. Agora estou na caixa na parte inferior direita no Adobe Room. É o mecanismo da comunidade como um só membro.

A ideia era encontrar o veículo jurídico menos invasivo possível para a organização, mas que ofereça à comunidade a capacidade de aplicação necessária para [inaudível]. Analisamos vários modelos em nossas deliberações. Analisamos um modelo de participação em que cada SO e AC teria uma entidade jurídica, como um avatar ou alter ego, que utilizaria para exercer poderes. Analisamos um modelo de designação. Analisamos variações desse modelo. Analisamos um modelo voluntário ou cooperativo. Pesamos os prós e os contras.

O feedback que recebemos durante o primeiro período de comentários públicos foi muito importante para que o grupo criasse a ideia do modelo do membro único. Ele transforma toda a comunidade, os ACs e as SOs, em um só membro. Os ACs e SOs formariam um só membro, o único membro da ICANN. Eles poderiam exercer os poderes da comunidade, que podemos ver nos itens de 1 a 5 desta visualização e serão explicados em breve.

Acho que é importante observar isso. Esse mecanismo da comunidade permite o exercício conjunto dos poderes. Então não seria possível que um só AC ou SO exercesse um poder, eles teriam que fazer isso em conjunto. Com isso, resolveremos algumas das preocupações

manifestadas pela comunidade durante o primeiro período de comentários públicos. Alguns comentários diziam, por exemplo, se cada SO e AC tiver os próprios direitos de participação, eles poderão ignorar processos da comunidade, processos de consenso, e exercer poderes regulamentares ou mesmo iniciar ações judiciais de responsabilidade contra a organização, o que poderia desestabilizar a ICANN.

Agora o membro único formado pelos ACs e SOs só pode exercer esses poderes de forma conjunta atingindo determinados limites mínimos de votos. Falaremos sobre isso logo mais. Dessa forma, eliminamos o risco de que um AC ou SO aja de forma desonesta e tente paralisar a ICANN através do exercício de determinados poderes.

Usaremos isso como veículo jurídico com capacidade de aplicação dos poderes da comunidade, e essa capacidade de aplicação exige a palavra final para não precisar apenas confiar em que a diretoria vai fazer o que deve fazer. Não estamos pensando na diretoria atual, mas sim em uma possível diretoria desonesta que decida ignorar os desejos da comunidade. Este modelo dá à comunidade o poder de ter certos poderes, indicados aqui. Podemos passar para o próximo slide.

Então quais são esses poderes da comunidade? Durante o trabalho do nosso grupo, compilamos uma lista de coisas que a comunidade deve poder fazer. Agrupamos as questões que encontramos, mas também as mencionadas em um período de comentários públicos que a ICANN realizou no ano passado sobre o que a comunidade considera necessário para aprimorar a responsabilidade da ICANN. Analisamos tudo isso detalhadamente e chegamos aos cinco poderes da comunidade que vocês estão vendo.

Número um, o poder de pedir para a diretoria reconsiderar o orçamento, o plano estratégico e o plano operacional ou de rejeitá-los. É importante observar que isso seria feito posteriormente. Ou seja, a diretoria cria uma proposta de orçamento depois de consultar a comunidade. A comunidade acha que a diretoria ignorou o que foi pedido e então pode decidir, de acordo com um processo que analisaremos logo mais, rejeitar esse orçamento e pedir para a diretoria refazê-lo levando em conta o que foi ignorado da primeira vez.

O segundo poder da comunidade seria pedir para a diretoria reconsiderar ou rejeitar alterações ao estatuto padrão da ICANN. Vocês se lembram que temos dois tipos de cláusulas no estatuto, as consideradas estatuto padrão e as consideradas estatuto fundamental. Queremos que o estatuto fundamental seja mais robusto que o padrão, e portanto teremos dois mecanismos diferentes ou dois poderes da comunidade diferentes vinculados a cada tipo de estatuto.

Então, em relação ao estatuto padrão, depois de passar por um processo de consulta com a comunidade, a diretoria da ICANN adotaria uma mudança ao estatuto e a publicaria. E se a comunidade concluir que essa mudança não é o que havia sido aprovado, que não é o que foi discutido com a diretoria, ela pode ser rejeitada posteriormente. Veremos esse processo logo mais.

Para o estatuto fundamental, é diferente, pois como vocês devem lembrar, esse estatuto é tão importante para a ICANN que o limite mínimo de votos precisa ser mais alto. Precisa haver um obstáculo maior para que ele seja alterado.

Uma das cláusulas do estatuto fundamental poderia ser a missão, o compromisso e os valores centrais. Vamos imaginar que a ICANN queira adentrar um novo território. Digamos que a organização queira lidar com assuntos diferentes. Isso seria considerado um desvio da missão por algumas pessoas e isso assusta grande parte da comunidade. Portanto, quisemos garantir que essas mudanças só possam ser feitas caso uma parte substancial da comunidade queira que elas aconteçam. E quisemos garantir que a comunidade veja e aprove essas mudanças antes que a diretoria tome tais decisões.

Portanto, o estatuto padrão pode ser [inaudível] posteriormente, mas o estatuto fundamental precisa ser aprovado pela comunidade para ser adotado pela diretoria da ICANN.

Os últimos dois poderes da comunidade se relacionam à diretoria da ICANN. Imaginem que a diretoria da ICANN ou parte dela passe a agir de forma desonesta. Ela toma medidas que violam o estatuto e geram preocupações. Nesse caso, a comunidade deve ter o poder de remover determinados diretores, um método menos invasivo que a demissão de toda a diretoria.

Então, esses são os cinco poderes da comunidade. Agora vamos ver como eles serão operacionalizados. Próximo slide, por favor.

Existe um padrão ou uma abordagem consistente em relação ao exercício dos poderes da comunidade. Neste slide, temos uma visualização resumida das diferentes fases pelas quais precisamos passar para exercer os poderes da comunidade. Depois deste slide,

darei exemplos de dois poderes da comunidade e como eles funcionariam,

O que vocês podem ver da esquerda para a direita é o motivo pelo qual alguém utilizaria um poder da comunidade, ou seja, deve haver um problema. Esperamos que esses poderes nunca ou quase nunca sejam exercidos porque a relação entre a diretoria e a comunidade é boa e não é necessário tomar medidas, a menos que a ICANN decida mudar sua missão ou outras questões fundamentais que exijam a modificação do estatuto fundamental.

Mas se esse não for o caso, esperamos que o orçamento seja acordado com a comunidade e que não haja necessidade de tomar medidas.

Mas vamos presumir que haja um problema, uma preocupação significativa. Nesse caso, é possível entrar com uma petição. E dependendo do poder da comunidade envolvido, isso pode ser feito por um AC ou SO ou são necessários mais deles.

Depois da petição, ou seja, depois que um ou vários ACs ou SOs dizem "Há um problema aqui", é necessário discutir. Para isso, é necessário convocar o que chamamos de fórum da comunidade, que é um âmbito informal. Não é uma entidade jurídica. É só uma ideia de local de reunião de SOs e ACs para discutir assuntos importantes, para garantir que todos estejam alinhados e que tenham acesso às mesmas informações antes de tomar uma decisão.

As decisões são tomadas na fase três, onde os ACs e as SOs que têm direito a voto discutem como querem votar. Vocês verão isso em um dos slides seguintes, mas é importante observar que não temos

representantes com direito a voto, pessoas físicas que possam votar em um fórum ou mecanismo da comunidade. Não.

Temos um certo número de votos alocados para SOs e ACs. Os ACs e SOs discutiriam como desejam votar e depois anunciariam seu voto, preferencialmente através de seu presidente, ao mecanismo da comunidade.

Então, quem conhece o [inaudível] europeu sabe que os votos ou pontos dos diferentes países são dados por [telefone] e depois o representante do respectivo país diz "Damos 12 pontos para..." digamos "o Reino Unido". Nesse exemplo, os votos também não são dados por indivíduos, mas sim em grupo, no nosso caso um AC ou SO. E eles podem ter votos [separados]. Podem ser todos contra ou todos a favor.

Como o AC ou a SO toma sua decisão e decide votar só depende dele.

Depois que uma decisão é tomada, se o número mínimo de votos necessário não é atingido, nada acontece. Mas se ele for atingido, existe um resultado, que pode ser que a diretoria da ICANN precise revisar sua decisão.

Agora, depois de analisar o resumo, vamos passar para o próximo slide. Esse é o exemplo da possibilidade da comunidade rejeitar alterações a estatuto padrão da ICANN. Então, teríamos um motivo. A comunidade considera que a alteração feita ao estatuto e adotada por resolução da diretoria da ICANN não foi correta.

Então, ela faria uma petição. Digamos nesse caso que seria a petição de um AC ou SO. Depois, esse órgão iniciaria uma discussão no fórum da

comunidade para se informar e preparar uma decisão. Depois, uma decisão é tomada e apenas se a maioria de dois terços for obtida no mecanismo da comunidade, a diretoria é forçada a reavaliar sua decisão; Próximo slide, por favor.

Remover a diretoria da ICANN. Para isso, o mecanismo é um pouco diferente. Teríamos uma causa. Digamos que a diretoria comece a agir de forma desonesta. Ela toma decisões inaceitáveis para a comunidade porque a violam o estatuto da ICANN.

Nesse caso, não é suficiente que um AC ou uma SO entre com uma petição, mas precisamos de pelo menos dois deles, e pelo menos uma organização de cada tipo. Mais uma vez, temos uma fase de discussão e uma decisão. E nesse caso, o limite mínimo necessário para uma moção não são dois terços, mas sim 75% dos votos.

Então o resultado seria a remoção da diretoria e a convocação imediata de uma diretoria interina, pois sugerimos que ao votar, os ACs e SOs também precisam sugerir nomes de candidatos para a diretoria interina. Próximo slide, por favor.

Esta é uma visão geral bem resumida sobre quem tem que tipo de influência sobre o mecanismo da comunidade. De acordo com nosso segundo relatório, teremos cinco votos entre SOs e ACs, exceto o SSAC e o RSSAC. Eles teriam dois votos. O número cinco surgiu porque pensamos que ele permitiria que por exemplo o GAC ou o ALAC tenham um voto por região geográfica. Portanto, os requisitos de diversidade contribuíram para esse número.

Tenho algumas conclusões para vocês, acho que são três. O mecanismo da comunidade não é independente. Ele será praticamente invisível. É como um [inaudível] como gostamos de chamar, onde os votos são dados. Ele será explicado no estatuto, mas fora isso, passará praticamente despercebido.

Os SOs e ACs não se reuniriam como membros Então não haveria outro clube para as pessoas se reunirem que poderia ser considerado mais importante ou discriminatório. Isso não vai acontecer.

Da mesma forma, não teremos indivíduos com direito a voto. Mas sim SOs e ACs, que já sabem que precisariam se reunir e votar no caso improvável de que um poder da comunidade tivesse que ser exercido. Com isso, quero passar a palavra para Mathieu, que vai nos orientar nos próximos slides.

MATHIEU WEILL:

Muito obrigado, Thomas. Espero que desta vez todos possam me ouvir. Serei rápido porque vocês já foram muito pacientes e sei que as perguntas são o que importa. Grande parte do nosso relatório menciona vários testes de resistência para os aprimoramentos de responsabilidade recomendados, em consistência com as expectativas disponíveis em nosso regulamento para qualquer consulta sobre esses testes. Tivemos poucas mudanças, mas também foi necessário demonstrar como as propostas realmente aumentam a responsabilidade da ICANN.

Passando para o próximo slide, um pouco sobre o que acontece depois da linha de trabalho 1. As propostas atuais são da linha de trabalho 1,

mas também está claro o que acontece em seguida na agenda, e o principal aspecto são os elementos considerados atualmente para a linha de trabalho 2, com um número significativo de itens, inclusive alguns novos com base nos comentários recebidos no primeiro período de comentários públicos. Quero chamar a atenção de vocês para os aprimoramentos da responsabilidade de SOs e ACs, a captura da transparência dentro da ICANN, as melhorias na diversidade e nas modalidades de integração dos direitos humanos às operações da ICANN, bem como [inaudível].

Esses são os assuntos em que estamos trabalhando para depois da linha de trabalho 1. Na parte inferior do slide, temos um cronograma que está sendo analisado. A ideia depois do período de comentários públicos, que termina no dia 12 de setembro, é finalizar os relatórios a tempo para a consideração das organizações regulamentadoras em Dublin, no ICANN 54, e a linha de trabalho 2 duraria um ano mais em relação a [inaudível] implementação. Isso responde algumas perguntas sobre o cronograma. Próximo slide, por favor.

Um aspecto muito importante que está presente em nosso trabalho é a importância de atender às condições indicadas pelo CWG administração em suas propostas. Para nós, elas foram atendidas em grande medida. Mencionamos o fato de que a comunidade pode rejeitar um orçamento, indicar e remover membros da diretoria e também remover toda a diretoria. Estamos totalmente prontos para incorporar ao estatuto da ICANN os diferentes itens recomendados pelo CWG, e essa [cooperação] já está em andamento.

Os mecanismos que eu acabei de mencionar estarão no estatuto fundamental, como solicitado, e o painel de revisão independente será aplicado às funções da IANA e poderá ser acessado pelos gerentes de TLDs.

Então, consideramos que estamos atendendo aos requisitos do CWG-administração, e isso definitivamente faz parte de nosso trabalho para manter nossa coordenação excelente com o CWG-administração.

Acho que isso conclui a descrição de nossas propostas, vou passar a palavra a Thomas novamente para apresentar a sessão de perguntas e respostas.

THOMAS RICKERT:

Muito obrigado, Mathieu. Como dissemos antes, agora vamos analisar cada área do relatório e abrir a palavra para perguntas. Primeiro, falaremos sobre missão, compromisso e valores essenciais. Depois sobre o estatuto fundamental. Abriremos a palavra para perguntas sobre o IRP e a solicitação de reconsideração. Falaremos sobre o mecanismo da comunidade e os cinco poderes da comunidade. Por último, falaremos sobre os testes de resistência e a dependência do CWG.

Quero pedir que vocês só façam perguntas pertinentes às respectivas seções, pois isso facilitará a vida do grupo todo.

Primeiro, falaremos sobre missão, compromisso e valores essenciais. Para que vocês entendam melhor as alterações propostas, quero passar

a palavra a Becky Burr para uma breve recapitulação do que fizemos. Ela é responsável por essa questão em nosso subgrupo.

BECKY BURR:

Muito obrigada, Mathieu. O trabalho mais importante e o objetivo da missão, do compromisso e dos valores centrais era esclarecer a missão da ICANN e fornecer um conjunto muito claro de compromissos e valores centrais. Juntos, eles são a essência da responsabilidade da ICANN, o parâmetro para sua avaliação.

A missão é o que a ICANN tem autorização para fazer, e os compromissos e valores centrais são conceitos básicos relacionados ao uso do processo multissetorial, o desenvolvimento de políticas ascendente, à segurança, à estabilidade, à resiliência, à interoperabilidade, à diversidade e à tomada de decisões, além de evitar restrições excessivas.

Como eu disse, as maiores revisões são para esclarecer a missão. Preparamos uma comparação com o texto do estatuto existente, que será divulgada e publicada em breve.

MATHIEU WEILL:

Muito obrigado, Becky. Alguma pergunta sobre missão, compromissos e valores essenciais? Se vocês não estiverem no canal de áudio, digitem suas perguntas no bate-papo e ela será respondida.

Preciso dizer que as perguntas dos seminários na web anteriores foram registradas e respondidas por escrito na sequência, e você encontrará todas elas no espaço da Wiki dentro do site da ICANN. Na verdade, as

perguntas que vocês fizerem serão úteis para toda a comunidade porque todos podem ver qual era a dúvida e como ela foi respondida.

Alguma pergunta sobre missão, compromissos e valores essenciais?

Podemos voltar a esse assunto se vocês tiverem dúvidas mais tarde, mas por ora vamos passar para o estatuto fundamental, aquele que é mais robusto e só pode ser alterado se a maior parte da comunidade concordar.

Alguma pergunta sobre o estatuto fundamental?

Aliás, se vocês acharem que o nosso trabalho foi bom, também podem comentar no bate-papo. Também gostamos de receber apoio.

Temos a primeira pergunta. “Quando o novo estatuto for aprovado, a comunidade pode sugerir emendas ao estatuto padrão ou ao estatuto fundamental? Caso contrário, por quê?”

Becky, você gostaria de responder?

BECKY BURR:

Acho que a comunidade pode propor emendas tanto ao estatuto padrão quanto ao fundamental. Acho que essa é uma determinação específica. Talvez o Jordan saiba explicar melhor.

MATHIEU WEILL:

Jordan, pode falar se quiser.

JORDAN CARTER:

Rapidamente. Oi, sou Jordan Carter, do .NZ e relator do grupo de trabalho 1. Sim, a comunidade pode propor alterações ao estatuto, assim como na atualidade. As alterações ao estatuto podem ser feitas através de PDP ou por meio de um grupo da comunidade de participantes da ICANN que sugere a alteração.

Isso já é assim. Caso as alterações sejam adotadas pela diretoria, haverá um processo formal para analisá-las. Esses poderes reservados permitem vetar quaisquer alterações [no caso] do estatuto padrão, e as alterações precisam ser aprovadas no caso do estatuto fundamental.

Não vamos propor, por exemplo, que os ACs e SOs possam propor e implementar uma alteração ao estatuto. Isso não será proposto. Espero que isso ajude.

MATHIEU WEILL:

Muito obrigado, Jordan. Temos mais três perguntas no bate-papo. Estou disposto a responder a primeira, de Kavouss, e quero que você, Jordan, responda à pergunta de Scott. Depois passaremos à pergunta de Mark.

Kavouss perguntou, “Se a comunidade pode fazer isso, onde essa questão está refletida na resposta?”

Na verdade, acho que a resposta mais fácil e mais simples é que isso não é proibido. Então, se a comunidade considerar necessário mais alterações no estatuto depois da aprovação de uma alteração, com certeza pode iniciar o processo novamente em colaboração com a diretoria. Isso serve para o estatuto fundamental e o padrão. O processo de alteração do estatuto pode ser feito várias vezes.

A única pergunta é se a questão for a mesma, se é realista para a comunidade analisar a mesma cláusula do estatuto várias vezes. Acho que isso é improvável. O que não é proibido no relatório pode acontecer várias vezes.

Preciso destacar que para alguns poderes da comunidade, instalamos cláusulas para que o exercício de determinados poderes não possa ser usado de forma abusiva. Então, Kavouss, espero que isso esclareça a questão.

A próxima pergunta é de Scott. Vou ler em voz alta para quem só tem o áudio. “Os processos de desenvolvimento de políticas farão parte do estatuto fundamental?” Jordan respondeu, “Oi, Scott, não, a proposta não é essa. Eles continuariam sendo estatuto padrão. Obrigado pela pergunta.”

No entanto, falamos do processo multissetorial ascendente de desenvolvimento de políticas, então se a diretoria, por exemplo, decidir ignorar isso, o resultado poderia ser rejeitar sucessivamente as decisões da diretoria.

Mark [Cavel] fez uma pergunta sobre a missão. “Isso já está definido, então é uma restrição para a evolução da ICANN e do DNS?”

Acho que a resposta direta para isso é não. Nosso grupo teve o cuidado de tornar certas partes do estatuto, ou seja, o estatuto fundamental, especificamente robusto para que a ICANN não possa se desviar de sua missão em outras áreas da tecnologia ou das políticas, pensando negativamente. Mas sabemos que a ICANN está trabalhando em um ambiente dinâmico, e que pode ser necessário mudar para cumprir uma

missão revisada [inaudível] no futuro. A alteração do estatuto, inclusive sua missão, que é fundamental, pode ser feita mais tarde através da alteração do estatuto fundamental, levando em conta o alto limite mínimo de votação.

Vamos ver se há mais perguntas. Kavouss disse que não ficou convencido com a minha resposta. Sugiro ter essa conversa off-line. Mais uma vez, nosso sistema é mais ou menos aberto. Não determinamos limites para o exercício dos poderes da comunidade, exceto nos casos em que isso é declarado explicitamente. Então o processo é basicamente igual ao que existe atualmente, ou seja, hoje a diretoria já pode fazer várias alterações seguidas ao estatuto. A única diferença no futuro sistema é que propomos que a comunidade não possa se meter nisso.

Acho que precisaria de ajuda dos meus colegas para saber se pulei alguma pergunta do bate-papo. Caso contrário, acho que devemos passar para o próximo assunto, o processo de revisão independente. Alguma pergunta sobre o IRP?

Então quero saber se há alguma pergunta sobre as solicitações do processo de reconsideração. Mais uma vez, podemos voltar a esses assuntos se vocês tiverem dúvidas sobre eles mais tarde.

Dessa forma, podemos passar para o próximo item, que é o mecanismo da comunidade, o modelo de um só membro. Vocês têm alguma pergunta sobre isso?

Só para esclarecer, os poderes da comunidade são diferentes do modelo de um só membro. Essas são duas áreas diferentes de nossas

deliberações. Portanto, os poderes podem ser concedidos à comunidade sem necessidade de um veículo jurídico.

A diferença é se a comunidade quer que esses poderes sejam aplicáveis. Se a diretoria decidir ignorar o resultado do mecanismo da comunidade.

Digamos que uma decisão da comunidade seja que uma cláusula do estatuto padrão seja vetada. A diretoria poderia ignorar essa decisão. Então a pergunta é: que caminho de escalonamento poderia ser usado pela comunidade? Para isso, o veículo jurídico é necessário. Falamos sobre diferentes opções e chegamos ao modelo de um só membro como a preferência do grupo, aquele que seria menos invasivo e não teria consequências não intencionais.

Estou vendo uma pergunta de [Brendan]. “Em que medida o mecanismo da comunidade como um só membro depende de recursos da ICANN?”

Não sei se outra pessoa quer responder a essa pergunta, mas não seriam sequer necessários recursos para a reunião dos ACs e SOs. Poderíamos falar teoricamente sobre os custos de uma sala de reuniões ou instalações para a participação remota, mas o modelo de um só membro ou o mecanismo da comunidade é só um lugar para a realização da votação, então não há custos adicionais porque não estamos aumentando a complexidade. Os Acs e SOs já se reúnem atualmente. Há uma carga administrativa e custos para isso, e achamos que nada vai mudar com o novo modelo.

Temos outra pergunta de [Carlos]. “Isso significa que os poderes da comunidade são exercidos de outra maneira, não por voto?”

Não, o que eu disse é que a comunidade pode votar... Em todos os casos, a comunidade votaria, mas somente caso seja necessário poder de aplicação, é necessário um veículo jurídico, e escolhemos o modelo de um só membro como o mais adequado e mais apropriado para essa finalidade.

Temos mais uma pergunta de [Atim]. “Sob o ponto de vista jurídico, quem exatamente é o membro?”

Não sei exatamente qual é a palavra que estará no texto do estatuto. Acho que precisamos deixar para responder essa pergunta off-line e verificar com a consultoria externa. Mas acho que seria uma descrição do que forma o membro único, ou seja, uma descrição dos ACs e SOs que formariam o membro único da ICANN.

Mais alguma pergunta? Vejo que vários participantes estão digitando, então vou fazer uma pausa para esperar as perguntas.

“Que lei da Califórnia se aplica ao nome do membro único e determina suas obrigações e responsabilidades?”

Acho que seria difícil responder a essa pergunta agora, mas em nosso relatório, ou para ser mais preciso, em um dos apêndices, temos uma lista dos poderes regulamentares e como eles são abordados de acordo com a nossa proposta. Quero que a equipe crie um ponto de ação para análise dos copresidentes. Na verdade, vejo que o copresidente Mathieu já digitou a referência no bate-papo. Ela está na página 175 do relatório.

Mais perguntas? Mark: “Se houver uma questão de interesse público na petição, pode haver obrigação de pedir recomendações ao GAC, ou em caso de questões de estabilidade, de obter aprovação formal do SSAC antes de iniciar uma votação sem a participação desses ACs?”

Mark, acho que a resposta é que no momento não existe uma obrigação de pedir essas recomendações. Nesse sentido, não alteraríamos a prática atual da ICANN, ou seja, a diretoria tomaria as decisões, a menos que recebesse informações de um comitê consultivo antes disso. Como hoje, o comitês consultivos apresentariam suas recomendações. Por exemplo, o GAC faria recomendações depois que uma decisão fosse tomada e elas seriam analisadas de acordo com os procedimentos descritos no estatuto.

Devo dizer que o procedimento que exige que a diretoria e o GAC tentem encontrar uma solução juntos permanecerá inalterado, mesmo se nossa proposta seja adaptada e implementada.

[Ann] fez outra pergunta, uma pergunta mais sobre responsabilidade que sobre poderes. Vejo que Jordan já digitou a resposta. A maioria das obrigações e responsabilidades da ICANN será definida no estatuto [inaudível], como a restrição dos direitos legais, ou a definição dos limites mínimos de votos para o mecanismo de um só membro.

Ele também disse que os membros não são responsáveis pelas decisões, pois nem eles nem os participantes do mecanismo da comunidade como um só membro são responsáveis por suas ações dentro do processo. É o resumo das instruções que recebemos quanto à responsabilidade. Espero que isso ajude.

Parece que [Ann] tem mais uma pergunta, mas sugiro que ela seja respondida off-line. Pode ser jurídica demais. Vamos precisar esclarecê-la ou respondê-la com nossa consultoria externa, mas para resumir, recebemos a recomendação de não aumentar a responsabilidade dos participantes da ICANN. Então não vamos fazer alterações nem aumentar os riscos para os participantes ativos da comunidade da ICANN.

Publicaremos a resposta da pergunta de [Ann] no documento atualizado de perguntas e respostas. Se não houver mais perguntas sobre o mecanismo da comunidade, vamos passar para os poderes da comunidade. Quero saber se vocês têm alguma pergunta sobre o primeiro poder da comunidade, sobre o orçamento, o plano estratégico e o plano operacional.

Tijani levantou a mão. Tijani, pode falar.

TIJANI BEN JEMAA:

Obrigado, Thomas. É uma pergunta sobre o poder da comunidade em geral, não sobre esse poder específico. Thomas, você disse que o fórum da comunidade é uma estrutura informal ou não oficial.

Para mim, não é assim. Acho que é uma estrutura oficial da comunidade, mas sem poder de tomada de decisão. É um canal de discussão da comunidade, e nós precisamos disso. É necessário. Então, não é informal. Significa que precisamos conversar nesse fórum, pois é a maneira que encontramos para resolver problemas, como vocês devem se lembrar bem.

Acho que não podemos dizer que é informal. Isso deve ser bem gerenciado, bem definido em nosso estatuto para ser eficaz.

Segundo ponto, também geral. Como você bem disse, Thomas, há três etapas para o [inaudível] poder da comunidade [inaudível]. A petição, a discussão e a tomada de decisão.

Resta uma dúvida. Quem coordena isso? Quem definirá a janela da petição? Quem receberá a petição? Quem verificará se a petição é válida? E quem informará a abertura da janela de discussão? E da janela de decisão? Quem coletará o resultado disso? Quem se comunicará com a diretoria e a equipe? Acho que falta alguma coisa, alguém precisa coordenar tudo isso.

Uma das propostas que pode ser feita é que o presidente da comunidade pode ser esse coordenador. Obrigado.

THOMAS RICKERT:

Muito obrigado, Tijani. São observações muito boas, que abrem a oportunidade de especificar e esclarecer um pouco. Com relação à primeira observação, acho que é importante fazer a diferenciação entre o mecanismo da comunidade e o fórum da comunidade.

O mecanismo da comunidade é o âmbito em que acontece a votação. Então, ele não existe, não há encontros físicos nem outros órgãos. É apenas o veículo em que os votos são dados.

O fórum da comunidade é o lugar em que as discussões acontecem. Não é uma entidade adicional nem um lugar informal para realizar

discussões, só para esclarecer que não estamos criando uma estrutura paralela dentro da ICANN.

Continuamos dentro da comunidade. Os ACs e as SOs permanecerão inalterados e digamos que os presidentes de SOs e ACs decidam se encontrar numa sexta-feira dentro do encontro da ICANN e falar sobre o assunto.

Então não seria um órgão institucionalizado que poderia aumentar a complexidade para a equipe jurídica ou outras equipes. Com certeza é um direito, e isso me leva ao segundo ponto que você mencionou, o processo poderia ser todo definido, e talvez realmente seja necessário fazer isso. Então se houver vozes suficientes na comunidade solicitando a formalização de tudo, acho que podemos assumir essa tarefa com facilidade.

Mas lembrem-se, até mesmo este processo de transição foi iniciado por SOs e ACs. Os presidentes dos ACs e SOs se reuniram como já fazem hoje e formaram um grupo de trabalho entre comunidades. Acho que mesmo na ausência da formalização, os ACs e as SOs são capazes de gerenciar tal processo.

Acho que vou parar por aqui e abrir a palavra para mais comentários. Vamos ver se há mais alguma pergunta no bate-papo. Temos uma de Scott: “Em relação aos poderes da comunidade empoderada, a comunidade tem o poder de remover o presidente individualmente?”

Vamos ver se algum relator, Jordan?

JORDAN CARTER: Posso responder se você quiser, já fiz isso no bate-papo. A resposta, Scott, é não. A comunidade não tem o poder de remover o presidente. Presumo que você quer dizer o presidente e CEO, atualmente Fadi. Nem o poder de remover um diretor nem o poder de remover a diretoria da ICANN afetaria o presidente e CEO. Essa pessoa é funcionária. Ela faz parte da diretoria por sua função como funcionária e seu status deve ser decidido pela diretoria como questão trabalhista. Então nós a excluimos especificamente da cobertura desses dois poderes.

THOMAS RICKERT: Muito obrigado, Jordan. Antes de passar a palavra a Kavouss, que levantou a mão, quero comentar um pouco o que discutimos. Tijani, meu objetivo não foi diminuir a importância das discussões realizadas no fórum da comunidade. Só queria dizer que não há formalização legal, e que não é necessário gerenciar outro órgão jurídico.

Kavouss? Kavouss, não ouvimos.

KAVOUSS ARASTEH: Estão ouvindo agora?

THOMAS RICKERT: Sim, agora estamos ouvindo você.

KAVOUSS ARASTEH: [inaudível] concluir sua observação. Quando [inaudível] terminar, quero fazer mais uma pergunta sobre a questão que eu levantei. A resposta

que você deu não foi convincente e você me respondeu off-line. Acho que essa questão não deve ficar off-line. Todos se beneficiariam com a resposta. Mas não preciso interromper você agora. Pode terminar e, por favor, passe a palavra para mim quando concluir. Vou fazer uma pergunta relacionada à segunda proposta. Obrigado.

THOMAS RICKERT:

Muito obrigado, Kavouss. Primeiro, quero saber se há mais dúvidas sobre o plano estratégico e operacional e o [orçamento]. Se não houver mais perguntas sobre esse poder da comunidade, Kavouss, pode fazer seu comentário.

KAVOUSS ARASTEH:

Sim, desculpe. A pergunta que me fizeram foi: a comunidade tem o poder de propor emendas, termos jurídicos, outras modificações, emendas [inaudível] ao estatuto, seja padrão ou fundamental?

Estou falando do parágrafo 237 da segunda proposta. Está declarado. O texto diz: "O CCWG - Responsabilidade não propõe que a comunidade ganhe o poder de propor mudanças ao estatuto diretamente." Esse é o número 237. Por que esse poder [inaudível] do mecanismo da comunidade como um só membro [inaudível] é sujeito aos limites mínimos tão altos explicados na seção seis?

O problema é que se o estatuto, que constitui todo o processo, não pertence à ICANN, pertence à comunidade como um todo. Então, a comunidade deve claramente [inaudível] mencionar na proposta que tem o poder e a capacidade de propor alterações ao estatuto, seja

padrão ou fundamental. Temos que determinar isso, não propor. Esse é o [inaudível] que o CCWG não propõe que a comunidade ganhe poder. Por quê? Por que eles não propõem que a comunidade ganhe poder? A comunidade precisa ter poder para fazer isso. Essa é a constituição de todo o processo. [Não é só] a ICANN. Então a comunidade deve ter esse poder e isso deve ser mencionado claramente na segunda proposta, que esse poder também é reservado [inaudível] para a diretoria da ICANN [inaudível] para a comunidade, essa é a proposta.

Imaginem que a ICANN não proponha nada, mas que a comunidade descubra que o estatuto deve ser alterado. Que o estatuto padrão ou fundamental deve ser alterado. Por que a comunidade não deve ter esse poder? Na verdade, por que isso é [inaudível]? Qual é o motivo para [inaudível]? Obrigado.

THOMAS RICKERT: Muito obrigado, Kavouss. Estou praticamente...

JORDAN CARTER: Thomas, quer que eu responda?

THOMAS RICKERT: Sim, por favor. Estava esperando você aparecer.

JORDAN CARTER: Certo, obrigado. E obrigado pela pergunta, Kavouss. Sim, para esclarecer, não estamos propondo novos [métodos] para sugerir

alterações ao estatuto. Não estamos propondo dar ao mecanismo da comunidade o poder de iniciar e executar um processo que levaria a uma alteração do estatuto sem apoio.

Então, todas as maneiras pelas quais atualmente é possível iniciar uma alteração ao estatuto, e imagino que existam várias maneiras informais de fazer isso... Tem alguém que não está falando e está fazendo muito barulho, dá para colocar o microfone no mudo? Alguém está fazendo barulho para digitar. Ok, esse barulho parou.

A proposta não é uma maneira formal de fazer isso. Precisamos receber feedback dizendo que isso deve estar disponível. Nossa ideia é que as maneiras atuais de propor alterações ao estatuto são razoáveis e que o CCWG não via necessidade em adicionar um processo formal sem envolver a diretoria. Essa é a proposta. Se o feedback de vocês for diferente, isso será levado em conta com todos os outros comentários da comunidade, mas essa é a lógica que usamos para chegar até aqui.

THOMAS RICKERT:

Muito obrigado, Jordan. Mais alguma pergunta? Vou fazer uma pequena pausa. Tem muitas pessoas digitando no bate-papo. Aliás, acho que podemos abrir o microfone para vocês fazerem perguntas sobre todos os poderes da comunidade, pois vocês já começaram a perguntar sobre a remoção do diretor. Se vocês tiverem perguntas sobre os cinco poderes da comunidade, podem falar.

Mark perguntou no bate-papo se daremos mais informações em Dublin ou como isso vai funcionar. Algum [comentário] sobre a sugestão do parágrafo 355. Mark, sugiro que essa pergunta seja respondida off-line

e enviada à lista. O grupo ainda não definiu a agenda para o encontro de Dublin. Em Dublin, com certeza haverá uma sessão de envolvimento, baseada nos comentários recebidos durante o segundo período de comentários públicos.

Kavouss e Jordan continuam discutindo no bate-papo. Acho que essa discussão precisa ser acompanhada. Para resumir, acho que para benefício do grupo todo, não queríamos alterar a maneira como as alterações ao estatuto são iniciadas. Não consideramos ou não queríamos recomendar ou dar poderes adicionais à comunidade para iniciar alterações ao estatuto, mas isso não evita que as alterações ao estatuto, seja padrão ou fundamental, sejam iniciadas pela diretoria consultando a comunidade, nem que a diretoria inicie o processo existente atualmente para alterar o estatuto.

Mais alguma pergunta sobre o mecanismo da comunidade? Alguns comentários dizem que são necessárias mais discussões sobre o fórum da comunidade, concordo, então vamos colocar isso na agenda para uma de nossas próximas teleconferências,

Bom. Parece que não temos mais perguntas sobre os poderes da comunidade. Vamos passar por os testes de resistência. Alguma pergunta sobre testes de resistência?

Esses testes são desenvolvidos para verificar se a ICANN está protegida em caso de contingências. Então a sub-equipe criou várias situações para cada uma das cinco categorias de contingências. Analisamos se a arquitetura de responsabilidade atual já fornece respostas robustas o suficiente para ameaças ou contingências. Quando esse não era o caso,

verificamos se as emendas propostas à arquitetura de responsabilidade seriam boas o suficiente para responder de forma adequada a uma contingência.

De acordo com a opinião do nosso grupo, todas as contingências encontradas e todos os testes de resistência desenvolvidos comprovaram que nossas respostas são adequadas para as contingências. Alguma pergunta sobre o teste de resistência?

Temos uma pergunta de [Brendan], que vou ler para vocês. “Mais algumas perguntas para dar sequência à discussão sobre o mecanismo da comunidade. A ICANN poderia ignorar uma decisão do mecanismo da comunidade como um só membro? Como o membro único conseguiria a conformidade, a única opção seria remover a diretoria?” Então [Brendan] [inaudível]. Vou consultar os relatores. Se algum de vocês quiser responder à pergunta, podem falar.

JORDAN CARTER:

Posso responder brevemente à pergunta de [Brendan]. A pergunta para quem só está no telefone, “A ICANN pode simplesmente ignorar uma decisão do mecanismo da comunidade de um só membro? Como fazer [inaudível] conformidade? A única opção é remover a diretoria?”

Se a diretoria não cumprisse a determinação de um de outros poderes da comunidade, provavelmente também não cumpriria com a determinação da própria remoção. A capacidade de aplicação definitiva é dos tribunais e o mecanismo da comunidade poderia solicitar o cumprimento de suas decisões.

Por exemplo, se o mecanismo da comunidade resolver remover a diretoria e instalar outra, os novos diretores poderiam aplicar seus direitos no tribunal, e a companhia e todas as outras pessoas ignorariam [inaudível].

Mas acho que ninguém considera essa situação provável, mas no fim das contas, esses poderes podem ser aplicados e essa foi a lógica principal por trás da escolha do [sistema baseado em gerenciamento].

THOMAS RICKERT:

Muito obrigado, Jordan. Temos outra pergunta de James. Talvez seja só um esclarecimento. “Vi um memorando, acho, que indicava que a ICANN também financiaria essas ações...” Ah, o assunto não era relacionado.

[Ann] agregou, “Parece que o mecanismo da comunidade [inaudível] pessoa na Califórnia [inaudível].” Isso é correto, embora seja necessário adicionar que acionar os tribunais não seria a opção preferencial, digamos. Então colocamos mais redes de segurança para que isso não seja necessário.

[Brandon] tem outra dúvida. Ele diz que entende que os poderes da comunidade podem ser aplicados, mas quer saber se o mecanismo da comunidade como um só membro é robusto o suficiente [inaudível] para isso.

Acho que seria bom receber mais comentários sobre o que vocês acham que falta, pois em relação aos recursos, por exemplo, temos [inaudível] poderes da comunidade relacionados. Então, se houver necessidade de

recursos adicionais para esse mecanismo, a comunidade poderia supervisionar se os recursos adequados estão sendo alocados a essa área em sua proposta de orçamento. E se a diretoria não concordar com isso, o mecanismo da comunidade relacionado ao orçamento poderia ser invocado.

Acho que daria a mesma resposta a [Ann], que disse que o mecanismo de um só membro pode precisar da alocação de reservas financeiras do orçamento da ICANN, ou da alocação de fundos no orçamento e o poder da comunidade de opinar sobre isso.

Peço desculpas por tossir. Espero que não tenha sido muito alto. Na verdade, entendo que a proposta de [Ann], apoiada por Jim, diz que o dinheiro deve vir do orçamento, que deve ser separado no orçamento original da ICANN, e acho que essa sugestão pode ser apresentada ao grupo.

Mais alguma pergunta sobre isso?

Falamos sobre os testes de resistência e o último assunto a discutir seriam as dependências do CWG. Temos uma pergunta de Scott: “Qual é o status da cláusula do estatuto [inaudível] na linha de trabalho 2?” Não sei quem quer responder, [inaudível] os relatores e copresidentes.

MATHIEU WEILL: Thomas, eu respondo.

THOMAS RICKERT: Vá em frente.

MATHIEU WEILL: Na página 120 do relatório, há uma recomendação de adotar uma cláusula transitória no estatuto para que a ICANN se comprometa a implementar as recomendações do CCWG-Responsabilidade e que encarregue o grupo de criar mais aprimoramentos para sua responsabilidade, e essa recomendação é levada em conta. Esse é o status atual dessa cláusula e espero que isso responda a pergunta de Scott. Preciso corrigir a referência. Está na página 121 do relatório.

THOMAS RICKERT: Muito obrigado, Mathieu. Anotamos as sugestões de [Ann] e dos outros, então vamos [cortar] esse assunto no bate-papo. Mais alguma pergunta?

Temos uma pergunta de [inaudível]. "Peço desculpas, mas ainda estou um pouco confuso sobre a abordagem à questão dos direitos humanos." Mathieu, você gostaria de responder essa também?

Bom, quero dizer que temos [inaudível] da comunidade de que os assuntos relacionados a direitos humanos devem ser priorizados em nosso trabalho. Recentemente, criamos uma subequipe que está trabalhando em duas coisas, uma delas é o texto do estatuto para [consagrar] a ideia dos direitos humanos. Estou sendo genérico de propósito porque o grupo ainda não chegou a um consenso sobre o texto. Fizemos versões preliminares, mas ainda não chegamos ao consenso. Essa era uma das coisas.

A segunda seria uma justificativa ou descrição do trabalho que precisa ser feito em relação aos direitos humanos. Tudo isso deve ficar pronto para inclusão em nossas recomendações finais. Os documentos devem estar no pacote que vai para os ACs e SOs antes de Dublin. Já a análise profunda do impacto dos direitos humanos sobre o desenvolvimento de políticas da ICANN e as diferentes áreas em que ele pode estar envolvido ficariam para a linha de trabalho 2.

Temos uma pergunta para Mathieu. Talvez seja uma pergunta para o final, mas você poderia falar sobre o que acontece com respeito à implementação na linha de trabalho 2?

Estou olhando para o Mathieu virtualmente. Sim, por favor, Mathieu.

MATHIEU WEILL:

Podemos passar para o slide 18, por favor? Acho que a resposta está lá. A implementação... O cronograma atual é a aprovação do relatório final da linha de trabalho 1 pelos ACs e SOs em Dublin. A implementação da linha de trabalho 1 começaria logo depois disso. Algumas implementações já estão prontas para começar, e esperamos que possam começar. Grande parte da implementação da linha de trabalho 1 tem a ver com a redação do estatuto e atualmente estamos nas primeiras etapas desse trabalho.

Ao mesmo tempo, durante a implementação da linha de trabalho 1, daríamos início ao desenvolvimento da linha de trabalho 2, que esperamos que inclua pelo menos dois períodos de comentários públicos de 40 dias, bem como dois encontros da ICANN, para que a finalização da recomendação venha depois de uma discussão com a

comunidade. E a implementação da linha de trabalho 2 seria realizada depois disso. Acho que essa é nossa posição atual em relação a essa pergunta.

THOMAS RICKERT: Muito obrigado, Mathieu. Mais alguma pergunta? Temos uma pergunta para Mathieu, de [inaudível]. “Qual é o escopo do segundo ponto dos elementos considerados para a linha de trabalho 2?”

MATHIEU WEILL: Obrigado. Essa é uma boa pergunta. Acho que é melhor responder off-line para não misturar as coisas. Preciso voltar até a origem disso e ela não está muito clara no relatório, eu admito. Com certeza vamos responder e debater o assunto.

THOMAS RICKERT: Obrigado, Mathieu, e obrigado [inaudível] pela pergunta. Voltaremos ao assunto e também publicaremos a resposta no documento de Perguntas e Respostas. Mais alguma pergunta?

Bom. Parece que não. Se alguém tiver mais alguma pergunta depois deste Seminário na Web, pode enviá-la aos copresidentes ou à equipe da ICANN. Todas as perguntas serão respondidas e essas respostas serão publicadas no documento de Perguntas e Respostas para que toda a comunidade possa aproveitar.

Além disso, é importante que todos entendam o que estamos sugerindo. Nosso grupo realizou 50 teleconferências, como já

comentamos. Estamos totalmente imersos no assunto, mas sabemos que a maioria dos membros da comunidade não acompanhou nossas deliberações de perto. Então, se vocês tiverem dúvidas, por favor falem conosco. Precisamos garantir que todos entendam tudo e que não haja preocupações com as nossas sugestões devido à falta de informação ou a dados incorretos.

Então, se vocês tiverem alguma dúvida sobre os nossos objetivos ou a nossa proposta, perguntem para nós. Além disso, se vocês ou suas organizações ou grupos quiserem que nós expliquemos melhor algum assunto, falem conosco e tentaremos fazer isso. É importante que essa proposta tenha consenso. Ela foi criada por humanos. E os humanos responsáveis por essa [tarefa] fizeram um trabalho [inaudível] para responder a uma pergunta muito difícil em um tempo bastante razoável. Mas com certeza podemos ter deixado algo escapar em algum aspecto, por isso precisamos da contribuição de vocês.

Da mesma forma, não precisamos só dos comentários negativos. Precisamos de apoio também. Então, se vocês acham que o nosso trabalho foi bom, por favor reservem um tempinho para fazer um comentário público dizendo isso.

Acho que é importante receber feedback positivo e negativo. Se vocês tiverem dúvidas, falem conosco e tentaremos resolvê-las. O diálogo é importante e queremos mais conversas cara a cara em Dublin. Mais uma vez, teremos uma sessão de envolvimento lá, então vocês poderão fazer mais perguntas. Mas o ideal é que vocês façam as perguntas o quanto antes para que possamos analisar suas dúvidas e comentários e talvez até resolvê-los antes da conclusão de nosso relatório.

Temos mais uma pergunta de [inaudível]. “Pergunta rápida sobre o IRP. Quem decide se uma decisão do painel de três membros merece [inaudível] do painel completo?”

Não sei se a Becky ainda está conosco... Ela estava liderando esse exercício e como vocês notaram, tentamos encaminhar as perguntas específicas aos redatores das respectivas seções do relatório. Becky, se você ainda estiver aí, pode falar. Bom, a Becky está conosco mas está sem áudio. Espero que você tenha paciência e espere a publicação da resposta da sua dúvida no documento de Perguntas e respostas. Não esqueceremos de publicar uma resposta bem fundamentada para a sua pergunta.

Algum comentário ou pergunta final? Caso contrário, acho que podemos encerrar esta teleconferência. Quero agradecer nosso grupo e nossos excelentes relatores pelo trabalho incrível nessa proposta. Agradeço a equipe da ICANN. Agradeço também os tradutores que ajudam esse Seminário na Web a ser eficiente em vários idiomas. Obrigado a todos vocês pela participação e pelas perguntas. Espero ver e ouvir ou ler vocês nos próximos dias e nas próximas semanas. Obrigado a todos e tchau.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]